

# GOVERNO VAI RECORRER

## Tendência no Senado é manter veto a aumento

19 MAR 1994

O ministro-chefe da Secretaria da Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, anunciou ontem que o governo poderá entrar com uma ação de inconstitucionalidade contra a derrubada pelo Congresso de três vetos presidenciais à Lei da Isonomia. A derrubada dos vetos vai garantir aos "marajás" de empresas estatais, Legislativo e Judiciário a manutenção dos seus altos salários e acabou na prática com o limite de 90% da remuneração de um ministro de Estado (equivalente a 3.138,51 URVs), que havia sido imposto aos vencimentos desses funcionários. A derrubada do veto presidencial ao aumento de salários dos deputados e senadores, pela Câmara, foi condenada, ontem, duramente pelos ministros militares. O Senado, no entanto, deve negar este aumento.

Já as votações que derrubaram os vetos à Lei da Isonomia são definitivas e não podem ser revisadas. A possibilidade de ação de inconstitucionalidade contra a derrubada dos vetos vai ser analisada pela Secretaria de Administração Federal (SAF) junto com a Advocacia Geral da União (AGU). Outra medida possível de ser tomada pelo governo é o envio de outra Medida Provisória ou projeto de lei ao Congresso com a revogação dos artigos que seriam transformados em lei, com a derrubada dos vetos. "Essa equiparação cria um teto salarial monstruoso", afirmou Canhim. Pelos cálculos da SAF, o valor do teto de 90% da remuneração de um

ministro de Estado poderá simplesmente dobrar, caso o Senado resolva manter a decisão da Câmara dos Deputados de derrubar o veto do presidente Itamar Franco à equiparação.

O Senado, portanto, só tem agora a chance de tentar diminuir o prejuízo do governo mantendo o veto para os aumentos dos deputados e senadores, aprovado pela Câmara. Os gastos do governo, com a medida, podem chegar a US\$ 2,1 bilhões ao ano se outros servidores reivindicarem equiparação. Pressionados pela péssima repercussão do fato, os senadores tendem a votar contra a decisão da Câmara. Ontem, o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, confirmou que a tendência do Senado será a de manter o veto, sob a liderança dos senadores Pedro Simon (PMDB-RS), José Richa (PSDB-PA) e Marco Maciel (PFL-PE).

Ontem, durante visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, os ministros do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, da Marinha, Ivan Serpa, e da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, criticaram duramente a decisão dos deputados federais de aumentarem seus próprios salários. "Não é oportuno e por isso absurdo", dizia, indignado, Israel Vargas. Dos ministros militares presentes, apenas o chefe do Estado Maior das Forças Armadas (Emfa), Arnaldo Leite Pereira, e da Aeronáutica, Lélvio Viana Lobo, negaram-se a comentar o fato.

JORNAL DA TARDE